

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno 500 réis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 27 de dezembro
de 1883

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados por linha. 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»,
Campo do Toural. **GUIMARÃES**

N.º 9

GUIMARÃES, 26 DE DEZEMBRO

VII

DEUS

HOMEM

Cousas e seres existem nos mundos em presença dos quaes o homem pára com o fim de estudar e admirar a sua natureza, suas formas e seus modos; são as maravilhas da criação mostradas a nós no riquissimo e variegado painel da natureza.

Acima, porém, de todas essas cousas ha um ser que é a synthese de todas as maravilhas creadas, é o prodigio e obra prima que o braço de Jehovah formou por seu immenso poder: este prodigio é o homem.

Homem! ser intelligente, composto admiravel de duas substancias, que passas sobre a face da terra estudando e admirando todas as cousas que te cercam desde as encapelladas ondas até ás rutilantes estrellas, desde as entranhas da terra até ao coração dos mares, desde o grao de areia até ás escarpadas rochas da montanha sem olhares para ti mesmo que és o prodigio por excellencia. . . medita e reflecte o que és e o que vales.

FOLHETIM

As quatro estações

Veste-se de gala e pompa a machina portentosa do universo.

Calvos troncos que desafiam os seculos ostentam viridantes e frondentes comas.

Zombam das rajadas dos ventos altivas palméiras.

Não ha setta por mais enrestada que supere, ou vença a altura do symomoro.

Nos parques brotam plantas, as plantas brotam flores.

Matisa-se de odoriferas boninas deleitosa relva.

Alcalfam-se dilatadas campinas de niveos jasmíns.

Esmaltam-se florentes prados de mimosas e peregrinas aguacenas.

Caminha Cloris, princeza a mais amavel dos jardins, tapizando de jacintos e lirios o monte, o valle e a

Formado da terra, o homem pertence aos seres da natureza corporea: como elles aspira e respira, e se nutre com os peives das aguas, com os fructos da terra, e com a carne dos animaes e das aves; como elles e como natureza corporea pagará um dia á terra o tributo que lhe deve, resvalando ao tumulo para tornar-se terra depois de lhe ser cortado o fio da vida pelo golpe certo do alfange da morte.

Formado porém á imagem e similhaça de seu Creator, tendo recebido d'elle o sopro da Divindade, o homem possui a natureza dos espiritos, é Deus seu prototypo, conhece em si o sentimento da immortalidade, e a aspiração suprema da felicidade, do bem e do infinito: é immortal. . . não resvala ao tumulo, passa além, pertence-lhe a eternidade.

Pontifice e rei elle tem sua fronte ornada com a dupla coroa, caminha sobre a face do mundo como rei entre vassallos, e sente em seu braço um reflexo do poder infinito do Deus que o criou.

Dotado de intelligencia, vontade e liberdade elle distancia-se infinitamente dos irracionaes

serra. E' tudo recamadas colgaduras, rescendendo odorosas fragranças de ambar.

Deslisam-se fluidas fontes em lymphas crystallinas. Susurram errantes vagos arroyos.

Zune em esquadros o mellifero povo, colhendo nos orvalhos matutinos aljofaradas lagrimas da aurora.

Arrulha o timido pombo e geme saudosa a terna rola. Ouve-se de rama em rama harmoniosa consonancia de desinquietos passarinhos, modulando epinicios de victoria.

Sahe do aprisco o armentio. Saltam nos outeiros bandos de balantes cordeirinhos.

Alegra-se o colono por a fertilidade que espera a mais superabundante da fouce e do arado.

Entra em carro de triumpho no meio de mil ninfas, coroadas de capellas e galhardetes a formosa e bella Primavera, a rainha soberana das Estações, coberta de murta, louros e palmas, respirando fragranças das mais aprasiveis auras.

Canta requiebrós harmonicos junto a sombrio bosque a suave e mellosa flomela.

e, caminhando á luz esplendida da rasão, arma seu braço com o machado e derruba a arvore secular com que fabrica um baixel onde entra arrojado para com audacia inexcedivel travar lucta medonha com os encapellados mares que transpõe.

E quem não vê a força de seu braço e o poder de seu genio quando elle, o homem, corta os rochedos por onde abre estradas, fura as montanhas e assenta locomotivas, estabelece cabos e comunica pensamentos, desfazendo as distancias, vencendo as longitudes e pondo-se em communicacão com o grande corpo da humanidade?

Quem o não admira quando rasga o coração da terra para tirar entre suores e cançãos o ouro, a prata e outros metaes necessarios ás necessidades de sua vida?

Não obstante porém essas sublimes faculdades d'alma que nobilitam o homem dando-lhe como ser livre o poder de obrar consoante sua vontade, amar ou aborrecer, obedecer ou conspirar-se, o homem é um ente dependente, o seu poder é limitado, a sua liberdade é a sua maior responsabilidade e a sua vontade está subordinada á von-

A aurora, destoucando o louro de seus lindos cabellos, estende por a vasta amplidão do firmamento azul manto.

Não ha lagrimas, suspiros, nem ais.

Brincam serenos tranquillos rephyros.

Tudo sorri e canta. Tudo é grandioso e bello.

E' a Primavera a primeira Estação do anno, do mesmo modo que a infancia, a puericia e a adolescencia são no homem que se desabrocha á vida a idade de aureos tempos que não voltam.

Tudo nos affaga e acarinha na infancia e na puericia.

E' só na infancia e na puericia, aonde está a grande epopeia do amor. Além, tudo é illusão, engano e fantasia.

Nada ha que se compare ao candido regaço de affectuosa mãe. E' só n'elle que haurimos com suavidade affabilidades mais mellifluas que o nectar.

Após a infancia e a puericia vem a juventude e a mocidade.

tade suprema e infinita do Creator que lhe impoz leis, e que o destinou para o transcendente fim da immortalidade e da gloria. . .

Impellido por seu crime e atirado pelo braço justiceiro de Deus para o valle profundo das miserias da vida, o homem sente a necessidade absoluta de cumprir a imperiosa lei do trabalho, a continua aspiração ao bem, uma nunca desmentida evolução de desejos, que jámais se satisfazem, e um sentimento e pronunciada idéa de dependencia.

Acima do homem está a auctoridade, é subdito e não rei n'este caminho que segue na estrada da proscricção, e como tal tem a necessidade absoluta de obedecer aos poderes legisladores, Deus, Igreja, Sociedade e Patria.

Pontifice, apesar de proscrito deve a Deus supremo legislador, um supremo culto de adoração, prendem-no ao seu Deus vinculos misticos de dependencia, que não póde cortar para conservar sua grandeza e vida, e prendem-no á sociedade deveres importantes.

O homem vive na patria que lhe foi dada, é membro da so-

Após a Primavera vem o Estio.

Tudo se queima e abraza. Murcham-se as flores. Despe-se de gala o campo. Já não ha relvas, nem boninas. Pendem das searas aureas dadas. Estão sazoadas as messes.

Estamos no Estio da vida. Já não estamos na Primavera como por engano parece.

Tudo foge como a sombra. Já não temos junto a nós os desvelos e cuidados de quem tanto nos velou junto ao berço. São novos os horisontes que se rasgam a nossos olhos. Tudo nos desafia e convida ao trabalho. E' o heroismo que nos chama ao campo do dever e da honra, immortalizando nossa fama.

Caminhemos, caminhemos enquanto nos ferve o sangue nas veias, dando ao mundo provas de valor. A' manhã, já não é tempo.

Chega o Outomno a terceira estação do anno.

Já não ha messes, nem searas. Tudo está devastado. Não ha senão destroços dos tempos que passaram. São poucos os navegantes que se salvaram do naufragio.

Estamos no Outomno da vida que

cidade humana espalhada pelo mundo, é filho da Igreja de J. C., seu irmão, e é filho e creatura de Deus seu Senhor Omnipotente, e como tal tem deveres e obrigações marcados nas diversas leis dimanadas d'estes poderes.

Explicaremos isto.

Natal

Nas alpestres cercanias de Bethlem, em meio d'alguns pobres pastores que, á volta do lar amigo, acalentavam os membros congelados, uma nova extraordinaria ganhou vulto por tal fórma, que ainda hoje echoa docemente aos ouvidos, dos que a escutam, atravez dos seculos e das gerações, da civilização e dos povos.

Essa nova que os anjos celebravam em notas harmoniosas e cantos suavissimos e os homens phantasiavam em seus espiritos desvairados ao sabor de seus desejos, foi o nascimento do Messias, d'esse que a humanidade anciava no duro captivo de quarenta seculos.

Uma cruel desillusão assombrou o espirito dos que ambicionavam n'Elle o vencedor do mundo pela força possante das ar-

é o ultimo arranco da adoladora e fraudulenta esperanza.

Estamos de baixel perdido no embate da tempestade.

E' chegado o Inverno, quarta e ultima Estação do anno.

Tudo são dezenas de troncos descalvados, conforme esqueletos em theatro anatomico. Cruzam-se no espaço grossos esquadros de nuvens. Brame o mar. Assoviam os ventos. E' enorme a tempestade que se desencadea. Roncam os trovões, fuzilam os relampagos, tudo é tormenta, horror e pânico!

Aderçam-se de candidos velos as cristas das montanhas.

Huiva o lobo no alto da serra. Estamos no inverno.

Estamos no ultimo quartel da vida.

Mudou de face a machina portentosa do universo.

Quem não pagou tributo a Libitina em a mocidade, paga-o na decrepitude.

Caninhar é morrer.

mas, o vingador poderoso dos ultrages que os Israelitas tinham soffrido no decorrer das gerações.

E' que o divino Jesus não vinha resgatar uma nação subjugada, não vinha dar autonomia a um povo opprimido, não vinha quebrar as gargalheiras d'uma facção escravizada, vinha salvar a humanidade d'uma decadencia eminente, arrancando-a do jugo das paixões, ensinando-lhe a magia da palavra—amor. . .

E o primeiro ensinamento que promulgou na triste e solitaria estancia do seu nascimento foi a humildade. . .

Humildade, flor mimosa de fragantes olores, escondida á sombra do merecimento e revelada pelas inebriantes exalações dos que d'ella se aproximam, ou antes dos que a cultivam. . . E assim o Soberano do universo teve por palacio uma gruta, por berço um estábulo, mas que não é berço d'um infante é o tumulo d'um mundo, e o altar da civilisação que ha desenrolado seculos trabalha na conquista do futuro.

E' por isto que esta solemnidade tem um alta importancia social e uma sympathia misteriosa em nossa alma agradecida, e a Igreja e a familia se unem em abraço fraternal para a sua celebração.

Sim! . . se o Natal no templo é magestoso, na familia é sublime. . .

Os philosophos, que intentam arrancar Deus de nossos corações, que nos deem um vislumbre, uma diminuta similitude dos gosos intimos que esta festa nos dá, das alegrias santas que nos inspira e dos ternos sentimentos, que nos desperta! . .

REVISTA

Em harmonia, com o disposto no decreto de 30 d'outubro ultimo, abriram-se no dia 17 as côrtes geraes da nação portugueza, especialmente chamadas a discutir a reforma da lei eleitoral e da carta constitucional.

Até hoje poucas sessões se realisaram, havendo-se consumido o tempo em apreciar a constitucionalidade da resolução da crise, que durante o intervallo parlamentar se dera, e pouco mais, e já agora parece-nos que pouco se fará no corrente anno, estando reservado para o periodo ordinario das sessões a discussão d'aquelles dois importantes assumptos.

Apresentados pelo ex.^{mo} presidente do conselho os novos ministros, succederam-se nas duas camaras uma serie de perguntas e respectivas respostas, que, não obstante ainda não possuímos na integra todos os discursos proferidos, nos manifestam não haver perfeita harmonia de pensar tanto no seio do gabinete, como no seio do parti-

do da opposição, o progressista. Leam-se e comparem-se os discursos proferidos pelos srs. Barjona de Freitas, e Emygdio Navarro na camara electiva e os do sr. Fontes e Henrique de Macedo na camara dos dignos pares e ver-se-ha que este nosso modo de sentir é a expressão fiel da verdade.

Houvesse ou não tentativa d'accordo entre regeneradores e progressistas para a eleição municipal de Lisboa, a discussão a este respeito travada, veio officialmente demonstrar-nos a interferencia das auctoridades no acto, que deve ser a manifestação espontanea da vontade do eleitor, e note-se que qualquer partido politico não pôde isentar-se da responsabilidade que sobre taes assumptos lhe cabe.

A nova lei eleitoral porá cobro, para não empregarmos outro termo, a estas incoherencias?

Não deixaremos de consignar aqui as palavras do sr. ministro das obras publicas, que nos dão a conhecer a boa vontade, que o anima de trabalhar pelo bem do paiz: disse s. exc.^a «ir ao encontro de todas as misérias, minorar todo o soffrimento e acudir a todas as desgraças, será sempre o procedimento do ministro das obras publicas.» Parece-nos muito, mas esperemos os factos, que folgamos nunca desmintam tão consoladoras palavras.

A proposta ácerca do Douro, apresentada na sessão de 17 é já uma prova d'esta asserção, prova que aliás tambem o partido progressista dera pela boca do sr. Navarro. E' caso para o «Espectador» soltar os bravos de que fallara na revista antecedente.

—«O Diario» n.º 287 apresenta-nos um decreto abrindo concurso para admissão de oito operarios ou aprendizes de officinas mechanicas, que á custa do Estado vão a paizes estrangeiros aperfeiçoar-se nas respectivas industrias. Não percam a occasião, os artistas de boa vontade de adquirirem conhecimentos, que levantem nossas artes á altura que por tantos titulos devem occupar.

—Mais 11 portuguezes para juntar aos que na America encontram a morte e que são um *auspicioso convite* para a emigração, nos cita o «Diario» n.º 288.

—No mez d'agosto passado inspeccionaram-se no districto de Braga 42 recrutas, sendo 17 apurados, 16 julgados incapazes, 1 enviado para observação e 8 isemptos temporariamente, conforme nos diz a folha official n.º 290. Apreciamos sempre os trabalhos estatisticos de qualquer especie, que são um precioso documento para conhecer o estado do paiz.

—Foi no dia 20 recebido por S. Magestade em audiencia

solemne o enviado extraordinario do Japão, que no seu discurso rememorou um dos factos mais gloriosos de nossa historia, um portuguez foi o primeiro europeu que pisou territorio japonês.

—No ultimo dia da semana cuja chronica escrevemos, apresentou o illustre ex-ministro da justiça, J. de Vilhena, entre outros projectos, que durante a gerencia d'aquella pasta havia elaborado, o projecto estabelecendo a dotação do culto e electro. Anxiosos esperamos o respectivo numero do «Diario das Camaras» para podermos apreciar consoante nossas forças o permittirem, uma medida ha tanto reclamada.

—Segundo affirmam os jornaes foi contrahido um emprestimo de 4:089 contos para que o governo se achava auctorisado.

Ainda está longe a epocha em que Portugal deixe continuamente recorrer a este meio de adquirir o necessario para custeamento de suas despesas?

Concurso

Como consta do «Diario» n.º 286 foi mandado abrir concurso por provas publicas para o provimento da Igreja de S. Pedro de Figueiredo, concelho de Amares.

Exame synodal

No dia 21 fez exame synodal o rev.^o Constantino Lopes Pegoira para a Igreja de S. Martinho de Outeiro, concelho de Villa do Conde. Os nossos parabens ao distincto sacerdote, que contamos entre os nossos assignantes.

Ordens

No sabbado 22 o ex.^{mo} Arcebispo Primaz conferiu ordens sacras na Igreja do Seminario. Ordenaram-se 4 presbyteros e 32 diaconos, sendo 3 d'estas da diocese do Porto.

D'este arceprelado de Guimarães receberam diácono os srs. Abel Pedro Ferreira de Freitas, de S. Miguel das Caldas. Manoel Joaquim da Cunha, de Bálazar.

Tambem receberam diácono o nosso presado assignante Francisco Ribeiro Corrêa de Castro, de Jonhe.

A todos os nossos parabens.

VARIEDADES

A CONDIÇÃO DO HOMEM

II

Devemos ter sempre em vista que não ha condição alguma que derive de ter os seus espiritos. E' esse o estado da vida humana. Nada puro: tudo é misturado.

Pretend' r' uma felicidade constante e absoluta é querer isentar-se á lei commum. As pessoas que se nos antolham as mais felizes, não nol-o pareceriam se lhes ponderássemos a fortuna, a alma. Os mais elevados são muitas vezes, os mais infelizes. E' a razão que varre os cuidados da alma, e não as posições. A prudencia e a circumspecção põem obstáculos á depressão da felicidade.

Julgemos por nós mesmos e não pela opinião d'outrem. As desgraças e os desregramentos dimanam dos falsos juizos, os falsos juizos dos sentimentos e os sentimentos do trato que se tem com os homens, da sociabilidade. Para attenuar a impressão que elles nos causam, para mo-

derar os nossos desejos e os nossos males, pensemos em que o tempo arrebatou os nossos pezares e os nossos prazeres; que cada instante, por muito jovens que sejamos, nos rouba uma parte de nós mesmos; que todas as coisas se subvertem contigua e accleradamente no immenso sorvedoiro do passado, do qual nunca mais sahem.

Tudo o que ha de maior nem por isso é mais bem tratado do que nós. Essas honras, essas dignidades, essas preferencias estabelecidas na sociedade pela sociedade não se julga que sejam qualidades ligadas á essencia do homem.

Eis como devemos olhar aquelles que estão acima de nós. Mas, não percamos de vista um numero infinito de desgraçados que estão abaixo. Não devemos senão ao acaso a differença, que vai de nós a elles.

O orgulho e a alta opinião que temos de nós mesmos faz-nos olhar como um bem, que nos é devido, o estado em que estamos, e como uma extorsão tudo o que não temos. Ver que nada ha mais injusto do que isto, não é difficil.

Gozemos das vantagens do nosso estado, mas sofframos resignadamente os revezes, que d'elle nos advêm.

Pense-se que por toda a parte, onde ha homens, ha desgraçados. Obtenha-se, a ser possivel, uma extensão de espirito que faça ver os accidentes como previstos e conhecidos. Finalmente, lembremo-nos que a felicidade depende dos costumes e do proceder, mas que a verdadeira ventura reside no seio da virtude, onde nunca foi procurada em vão.

A. S.

Bibliographia

INSTITUIÇÕES CHRISTÁS—Recebemos o ultimo numero da segunda serie d'esta importante publicação quinzenal, que, além do expediente do diocese conimbricense, se occupa de importantes assumptos, merecendo nossa attenção todos os fasciculos que nos chegam ás mãos porque sempre n'elles encontramos muito que aprender.

O INSTITUTO—Recebemos o numero relativo ao mez d'outubro d'esta revista scientifica e litteraria, que se publica em Coimbra e onde escrevem distinctos ornamentos da nossa Universidade. E' sempre com reconhecimento que aceitamos esta publicação.

REVISTA MILITAR—Esta excellente [Revista destinada á classe militar é sempre bem vinda a esta redacção e nunca a pomos do lado. Prendeu nossa attenção o artigo intitulado «moral militar» que oxala cale no animo do nosso exercito.

OS CATHOLICOS LIBERAES—Como o ultimo numero da «Cruz e Espada» recebemos um folheto assim intitulado, escripto a proposito da ultima academia celebrada na Associação catholica de Braga.

EPHEMERIDES

DE GUIMARÃES

Dezembro

—30—1878—Entra em Guimarães o batalhão de caçadores 7, vindo de Vallença.

NOTICIARIO

BOAS FESTAS

Á redacção do «Espectador» n'esta occasião solemne do Natal brinda respeitosamente os seus collegas na imprensa e muito mais cordal-

mente os que se dignam fazer troca com o seu jornal.

Aos nossos bondosos assignantes, a quem este mesmo jornal deve a unica protecção, egualmente brindamos agradecidos, dando-lhes as boas festas.

É torpe

Consta-nos, que na noite de terça-feira se atirou com bombas incendiadas para dentro das lojas da habitação do ex.^o juiz de direito Teixeira de Queiroz! Isto é simplesmente torpe; e Guimarães, que se proza do civilisado, repelle com toda a acrimonia este procedimento vilissimo, que accuza sentimentos da mais vil e cobarde vingança, que é sempre impropria de quem se proza.

Estivemos tentados a calar o facto, para que fora dos muros da cidade não chegasse a noticia, que tanto nos deslustra; mas o «Espectador» vê os acontecimentos publicos e devo apreciar-os.

Para nós o insultante, no caso sujeito, é o jumento da fabula escouçando o leão deerepito.

Posturas

Contra o disposto no codigo de posturas; e ainda mais contra todas as regras do accio, da decencia e da hygiene publica, queixam-se-nos, que na rua de S. Damaso se estendem ás janellas couros a secar, exhalando um cheiro pouco agradável e muito incommodo.

Em nome do codigo e d'aquellas regras ultrajadas pedimos aos zeladores municipaes a sua vigilancia, que além de pagar, consideraremos obsequiosa.

Wanda

Recolheu a semana passada ao hospital d'alienados no Porto uma desgraçada douda, que vivia miseravelmente na freguezia de S. Miguel de Creixomil. Teve tal destino pelo zelo incangavel e benéficos esforços do benemerito vimaranense, Antonio José da Costa Guimarães.

E' ainda a caridade provada d'este illustre cavalheiro que se deve em grande parte a entrada, no mesmo hospital, do infeliz ferrador Rodrigo, para o qual d'aqui pedimos protecção.

Referindoas cavalheirosas e christãs accões do Excm.^o Sr. Costa, temos-lhe lavrado o maior elogio, e ainda o mais conforme á sua modestia.

Tremor de terra

Na noite de sexta para sabbado, pelas 3 horas e 36 minutos da madrugada sentiu-se na cidade e arredores um violento tremor de terra, que obrigou a muitos a levantarem-se em sobressalto.

A oscillação parecia vir do poente e apesar d'um pouco demorada, felizmente apenas causou o susto.

Os hercos

Continuam e avangam nas suas gentilezas os hercos de Guardizella e freguezias circunvisinias.

Agora não é só o roubo, nem o furto, nem o espancamento, nem a ameaça. E' mais: é o apedrejamento e o incendio á residencia do abbade, um dos ecclesiasticos, que em Guimarães mais se respeita pelas suas virtudes e conhecimentos.

Moeda em cobre

Os pobres recebem moeda em prata, e não fazem questão d'isso, nem reclamam. Mas o commercio,

nas suas variadas e vivazes transacções precisa do cobre.

Tem havido da casa da moeda remessas importantíssimas d'este genero de dinheiro para diferentes partes do paiz, menos importantes do que a nossa terra; porque ficamos preteridos apesar de reclamações já feitas?

Guimarães figurará como uma errata no mappa de Portugal?

A ultima palavra tereca dos clarões crepusculares

Acotovelam-se por ahi os sabios, e alguns vimos nós sobre os telhados—no Soryete—montados em ocultos enormes, como se pessoalmente quizessem ir de perto apalpar o phenomeno. Pois bem, apeiem-se, que é dita a ultima palavra.

O que vamos narrar é textual e veridico.

N'um baleão d'um telhado repoltravam-se docemente n'uma destas ultimas tardes mestre e discipulo, quando o poente se toucava com esse manto amplissimo d'ouro e purpura...

—Lá está o amarellidão d'ha tres noites: diz o discipulo.

—E' calor: atalha o mestre.

—Calor?! Objecta o discipulo transido de frio.

—Sim, conclue o mestre—calor...

E' a resplendencia que dá o reflexo.

Affiançando de novo o texto e a veracidade do cabaco, curvemo-nos reverentes, e nada de sustos.

Legados

No dia 1.º de janeiro a meza da Santa Casa da Misericordia distribue 12 vestidos completos a outras tantas mulheres pobres, segundo a instituição de Antonio Joaquim de Carvalho.

A Ordem Terceira de S. Francisco distribue em igual dia 240 reis a cada um de 24 terceiros pobres d'ambos os sexos, segundo a instituição do mesmo Antonio Joaquim de Carvalho; e mais 40 reis a cada entrevado da Misericordia, instituição do mesmo.

Caminho de ferro

Removidas finalmente as difficuldades, que por tanto tempo e por motivos desconhecidos impediram a exploração da linha ferréa de Guimarães, vae esta já agora abrir-se a utilidade publica no proximo 31 de dezembro d'esde Vizella a Trofa.

Vigorará por enquanto o seguinte horario:

Comboios ascendentes, o primeiro da Trofa ás 8,41^m; da manhã, chegando a Vizella ás 10,16^m; o segundo da Trofa ás 6,53^m da tarde, chegando a Vizella ás 8,28^m da noite; ascendentes, o primeiro de Vizella ás 5,4^m da manhã, chegando a Trofa ás 6,15^m, o segundo de Vizella ás 3,14^m da tarde, chegando a Trofa ás 4,25^m. Todos estes comboios tem correspondencia com os da linha do Minho.

Será caso para darmos desde já parabens a Guimarães?

Festividade

Celebrou-se domingo na igreja da Misericordia com desuzada pompa a festividade em honra do grande missionario das Indias, S. Francisco Xavier. De tarde, depois de vespéras, e na presença de numerosissimo concurso de fieis, que o tempo mal comportava, subiu ao pulpito o rev. Padre Carlos Radmaker, orador fluyente e grande no panegyrico, que tecera ao heroe sempre incansavel pela propagação da fé e pela honra e gloria de Portugal, apesar de ser oriundo de Navarra, Hespanha.

Prisão

No dia 31 do corrente deu entrada na Relação do Porto, Manuel d'Oliveira, da freguezia de Infias, d'este concelho, prezo em Santo Thyrsó por se achar pronunciado pelo crime de furto no 1.º districto criminal da dita cidade.

Festas do Natal

Depois das respectivas novenas festejou-se na fórma dos annos anteriores a solemnidade do nascimento de Jesus Christo na capella da veneravel Ordem Terceira de S. Domingos e na igreja parochial da Costa.

N'esta ultima igreja costuma celebrar-se, pouco depois da meia noite a chamada «missa do gallo».

Para a solemnidade do proximo anno n'aquella capella foi eleita a meza seguinte:

Juiz—Excm.º João Lobo de Souza Machado.

Secretario—Ilm.º João Fernandes Montinho Junior.

Thesoureiro—Christovão José Coelho Rodrigues.

Procurador—Manoel Alves da Silva Pinto.

Mordomos—Os Ilm.ºs Dr. Padre João Martins Machado, Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto, Dr. Rodrigo d'Araujo Portugal, Dr. Antonio Vieira d'Andrade, José de Freitas Carneiro Oliveira, Antonio Dias de Castro Junior, Antonio Christotomo da Silva Basto, Joaquim Ferreira Leite, Manoel José Teixeira, João de Oliveira Mattos, Joaquim Antonio da Cunha, Francisco Candido Pinto, Antonio d'Oliveira Guimarães, no Rio de Janeiro, Manoel Balthazar, Joaquim dos Santos d'Oliveira, Antonio José Ribeiro, João da Costa Roriz, João da Silva Soares Guimarães, Nicolau Antunes Coelho de Barros.

Juiza—Excm.ª Sr.ª D. Luisa Cardoso Martins de Menezes.

Mordomas—As Excm.ªs Sr.ªs D. Maria do Carmo Prazeres, D. Maria de Belem Araujo Figueiras, D. Rosa Doluina da Costa Meira, D. Maria da Conceição Abreu Almeida, D. Maria Izabel Freitas Fernandes, D. Maria Martins Mendes, D. Maria Antonia Vaz Napoles, D. Rita Carolina de Macedo, D. Carolina Augusta Coelho de Oliveira, D. Anna Virginia da Luz Ferreira.

Diligencia

Depois de fechados os processos contra os accusados de Guardizella, dos quaes já nos occupamos n'um dos passados numeros d'este jornal, e depois de novos desactos, que noticiamos hoje, partiu d'aqui para aquella freguezia na noite de 24 do corrente uma força de 64 praças do 13.º estacionada n'esta cidade, acompanhada d'alguns officiaes da administração, para dar caça aos implicados no processo. A caçada foi quasi infructifera, pois apenas cahira na rede um filho do caziro de Froixieiro, caza por mais d'uma vez assaltada, com os auxilios d'esse rapaz.

E' de esperar que a digna auctoridade continue empregando o seu bonvavel zelo no encalço dos que se escaparam, restituindo o socego e a segurança áquella freguezia, tão digna de melhor sorte.

Fallecimento

Victima d'uma congestão falleceu no Porto, onde estava empregado na alfandega, o nosso compatriota excm.º sr. José Leite Pereira da Costa Bernardes, genro do digno desembargador Mosqueira e sobrinho do rev.º conego thesoureiro mór.

Segundo as suas ultimas disposições o seu cadaver foi conduzido na segunda-feira para esta cidade, sendo acompanhado pelo seu muito parti-

cular amigo e illustre clinico d'esta cidade, Avelino Germano da Costa Freitas.

Depois dos respectivos officios na quarta-feira na igreja da Misericordia foi sepultado no cemiterio municipal.

A sua illustre familia os nossos sentimentos.

Outro

Na tarde de terça-feira, depois de prolongados padecimentos, que o levaram a loucura, falleceu no hospital d'alienados do Porto o nosso sympathico compatriota José Eduardo da Costa Motta, intelligente empregado da camara e genro do nosso amigo e antigo negociante José Joaquim de Lemos. O seu cadaver foi dado á sepultura hontem n'aquella cidade.

Deixa mulher e filhos, aos quaes, bem como a toda a sua desolada familia, mandamos sentidos pezames.

Falta d'aguas

O inverno tem corrido demasadamente secco e sacudido sempre por o vento forte, frio e constante. E' muito sensivel aqui a falta d'aguas, tendo a camara de as comprar a lavradores e proprietarios dos arbedaldes da cidade para abastecimento dos tanques publicos.

Será incuria da camara? Qual?! pois ella até ás compra no inverno!

Sabemos de mais a mais que por ordem da mesma illustrissima camara principiara n'uma segunda-feira, 15 de Setembro do anno do Senhor de 1879, o Ilm.º sr. Antonio Martins Ferreira, engenheiro da mesma camara, o estudo da canalisação das aguas da Penha para o uso publico da cidade.

Então está explicado o caso... a culpa é do engenheiro, que não estudou o assumpto.

S. Pedro

Apezar da indifferença dos tempos e contra o sentir de muitos foi, no sabbado (22 do corrente), collocada a thiara pontificia sobre o brazão respectivo, que decora o frontão da basilica de S. Pedro, prestes a concluir-se.

Conhecendo as difficuldades pecuniarias, com que a muito benemerita meza tem luctado, espanta-nos o adiantamento d'esta obra grandiosa, de cuja realisação muito boa gente duvidava. Já agora é felizmente uma realidade, pela qual muito cordialmente felicitamos aquella corporação, e os benemeritos, que com tantos sacrificios a coadjuvaram.

Birimbau

E' o titulo harmonioso d'um pequeno jornal, que se publica no Fayal, e que muito delicadamente nos acaba de visitar.

Seja bem vindo e desde já pagamos gostosamente a visita.

Visitas

Estevo hontem n'esta cidade o Excm.º Antonio José da Costa Santos, ultimamente transferido da Regua para esta comarca, para o cargo de juiz de direito.

Tambem aqui passou de visita o Excm.º Antonio Ignacio Pereira de Freitas, distincto clinico em Ponte do Lima.

Desamortisação

No dia 12 de proximo janeiro no governo civil de Braga arrematar-se-ha com o abatimento de 20 p. c. um foro pertencente ao D. prior da Collegiada de Guimarães, imposto no casal de Villa-Mã, freguezia de Brito, de que é emphyteuta o padre Ma-

no Mendiz Rodrigues Cardoso: diversos com o abatimento de 10 p. c. pertencentes á dita Collegiada, impostos em propriedades da freguezia de S. Torquato, de que são emphyteutas as sr.ªs Maria Joanna d'Oliveira, Ignacio da Silva Leite, D. Narcisca Leite Magalhães, Antonio Joaquim da Silva, João Martins (Poça), Benta Maria Mendes, José Antonio Fernandes Marques, José Martins Poça. («Diario» n.º 282.)

No dia 16 do mesmo mez, no mesmo governo civil, arrematar-se-ha com o abatimento de 30 p. c. um foro pertencente ao extincto reguengo d'esta cidade imposto no casal da Bouça, freguezia de Figueiredo, de que é emphyteuta Manoel Vaz de Miranda; outro imposto nas herdades da Ribeira, freguezia de Guardizella, emphyteuta D. Maria Pita de Menezes, (herdeiros); outro imposto em propriedades da freguezia de Serzedo, emphyteuta João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo; outro do Baliado de Leça imposto no casal das Espaldas, freguezia de Guardizella, emphyteuta o mesmo João Carlos; outro da commenda d'Aviz, imposto no casal do Paço, freguezia de Gonça, emphyteuta José Antonio da Silva; outro da commenda do Serzedo, imposto no casal de Penso, freguezia de Guardizella, emphyteuta José Pinheiro Machado; outro do Baliado d'Leça, imposto n'umas casas da rua de S. Damaso, emphyteuta Francisco Emygdio Vieira da Graça; outro da commenda de Viado, imposto no casal da Prata, freguezia de Serzedo, emphyteuta João Leite da Costa; com o abatimento de 10 p. c. um censo pertencente á Curaria da Collegiada d'esta cidade, imposto no casal de Villa Verde, freguezia de S. Sebastião, censuario o marquez de Monfelim; com o abatimento de 60 p. c. diversos censos pertencentes á irmandade do Rosario, erecta na igreja de S. Domingos, d'esta cidade, impostos em diferentes casas d'esta cidade, censuarios D. Maria Rita de Menezes, conde d'Azenha, herdeiros de Manoel da Silva Barboeiro, João Antonio d'Oliveira Cardoso; duas pensões pertencentes á irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, impostas nas ruas de Traz do Muro e Donãs, pensionarios Domingos Ferreira de Lemos e Conde d'Azenha; diversos foros e pensões pertencentes á confraria do S. S. de Nossa Senhora da Oliveira, impostos em propriedades sitas n'esta cidade, emphyteutas e pensionarios Conde d'Azenha, Pedro de Barros Faria e Castro (idem n.º 281.)

No dia 17 do mesmo mez e no mesmo governo civil arrematar-se-ha com o abatimento de 80 p. c. diversos foros pertencentes á Collegiada de Guimarães, de que são emphyteutas os srs. José Ferreira dos Santos (herdeiros), Thereza da Silva, Joaquim Martins, Barão de Pombeiros, Nicolau Felgueiras, Anna Maria d'Abreu (herdeiros), Bento Custodio de Freitas, Antonio José Machado d'Araujo (herdeiros), Antonio Vaz Vieira (herdeiros), Manoel José Ferreira d'Oliveira Guimarães. (idem n.º 287.)

ANNUNCIOS

Agradecimento

JOSÉ MARIA DE VASCONCELLOS RODRIGUES, parcho do Salvador do Briteiros, agradece sobre modo penhorado aos revd.ºs ecclesiasticos, prior do Souto, parchos de Santa Euphemia, Prazias, Donim, Sobreposta e Santa Leocadia, que no dia 10 do corrente, se dignaram gratuitamente assistir ao officio e celebrar missa pela alma de sua tia d'elle, Marianna.

Associação Clerical Vimaranense

POR ordem da direcção são convocados todos os socios a reunirem-se na casa da Associação no dia 5 do proximo mez de Janeiro pelas 9 horas da manhã para cumprimento do artigo 31 dos estatutos e apresentação do Relatório da direcção.

Guimarães e casa da Associação Clerical Vimaranense, 27 de dezembro de 1883.

O secretario,
Domingos Ribeiro Dias.

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR
99 — Rua da Rainha — 93

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolço 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Dinheiro achado

QUEM perdesse na igreja da Oliveira, dinheiro em ouro no dia 8 do corrente, fallo com Custodio José Baptista, empregado na mesma igreja, que o entrega pagando as despesas d'este annu cio.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 450 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confeccção alguma.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO
16, rua de Couras, 16

VENDE SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

Encarrega-se de qualquer obra concernente a esta arte.

Preços baratissimos.

Estabelecimento commercial e industrial

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco, copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICCIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICCIONARIO:

Cartonado em percalina 600 reis
Encadernado 700 reis

83, Campo do Tournal, 85
GUIMARÃES

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

Musicas para piano

SOFFRIMENTO, 150 reis.
LAMENTOS, valsa 150 reis.
QUEM? valsa para recitação 150 reis.
GREÇA, valsa, 50 reis.
DOCE ENLEVO, serenata, 210 reis.
AFFECTO, valsa, 240 reis.
SELINA, polka, 200 reis.
CRIOILA, tango, 120 reis.
SOUVENIR, valsa 120 reis.
CECILIA, mazurka, 120 reis.
Linda, polka, 120 reis.
DELMIRA, mazurka, 50 reis.
Remette-se qualquer d'estas musicas pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24.
LISBOA

A's pessoas quebradas

COM uso d'alguns dias do milagroso emplastro antheptico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36:540 pesssoas e ainda não fallhou. Preço 1\$500 reis.

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

Remedio para a cura completa de rheumatismo nervoso, gottoso, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação. Usa-se exteriormente em fricções. Preço do frasco 1\$200 reis.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias, asimpingens, nodoas, borbulhas, comichão, dardhos, herpes, lepra, panno, sardas etc. Preço da caixa 600 reis.

INJECCÃO QUEPIN

E' esta a unica injeccão que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes. Preço do frasco 1\$000 reis.

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cahir em 12 horas. Preço da caixa 00 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crespada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas e encobre os signaes das bexigas. Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se qualquer d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em estampillas ou valles do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

La Broma

JORNAL DE CARICATURAS
Preço por trimestre.... 600 reis
Numero avulso..... 60 reis
Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia do jornal a BROMA, Travessa do Noronha, 24, Lisboa.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE
JOÃO FRANCISCO GUIMARÃES
RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARÃES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, acoio e limpeza. Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:
Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.
E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense
NA
CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOGAVELMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de réis	50 000\$000
1 Grande premio de réis	20 000\$000
1 Grande premio de réis	10 000\$000
2 Premios de 5:000\$000 réis cada um.....	10 000\$000
5 Premios de 2:000\$000 réis cada um.....	10 000\$000
10 Premios de 1:000\$000 réis cada um	10 000\$000
20 Premios de 500\$000 réis cada um	10 000\$000
400 Premios de 400\$000 réis cada um	10 000\$000
200 Premios de 50\$000 réis cada um	10 000\$000
1:000 Premios de 20\$000 réis cada um	10 000\$000

1:240 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta contos

O sorteo realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, chancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cantellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que pôde magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião** para seu inteiro **DES-ENGANO**.

Neste deposito vende-se tambem as melhores machinas **SINGER** e **AURORA**, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS